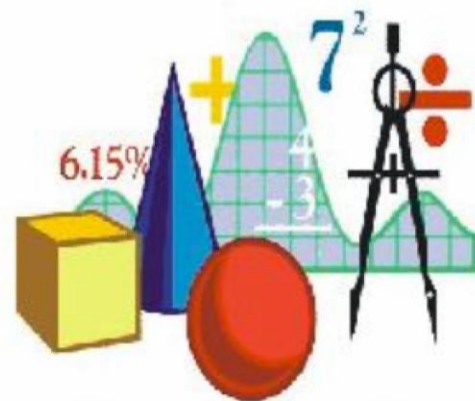
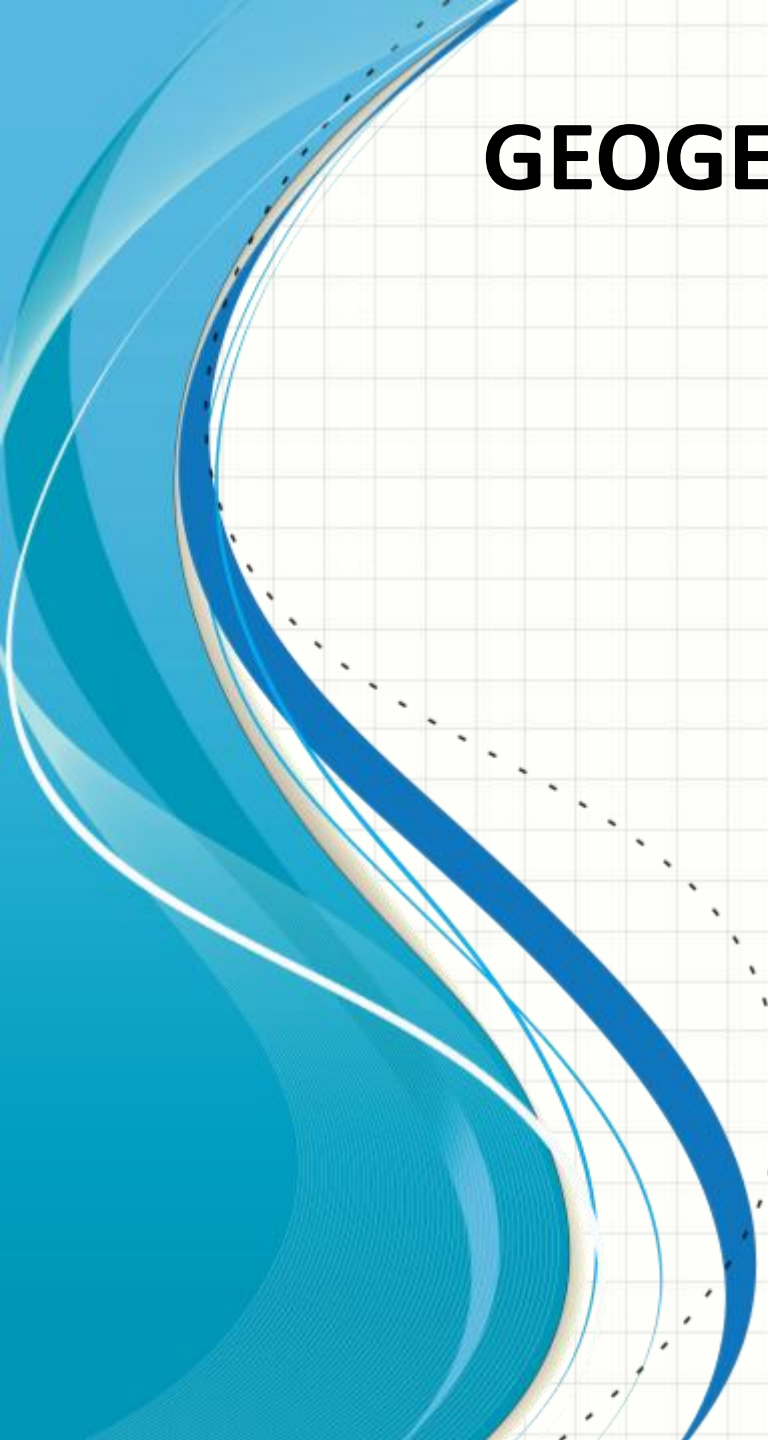


O USO DA FERRAMENTA GEOGEBRA NO APRENDIZADO DA MATEMÁTICA





GEOGEBRA: UMA FERRAMENTA A FAVOR DO ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Prof.^a Me. Rosemeiry de Castro Prado

Alunos: Anderson Santana

Danilo Siqueira

Graciela Reali

Juliana Barcelos

Mario Azzolini

Murilo Cretuchi

Paulo Denadai

FATEC

2011



- **Introdução**

Num contexto educativo as ferramentas são capazes de auxiliar o ensino e aprendizado?

Estudos conduzidos em diferentes países apontam a existência de concepções distintas acerca de tecnologia e suas implicações na educação escolar. (REIS, 1995; RIBEIRO E PONTE, 2000)



- **Objetivo**

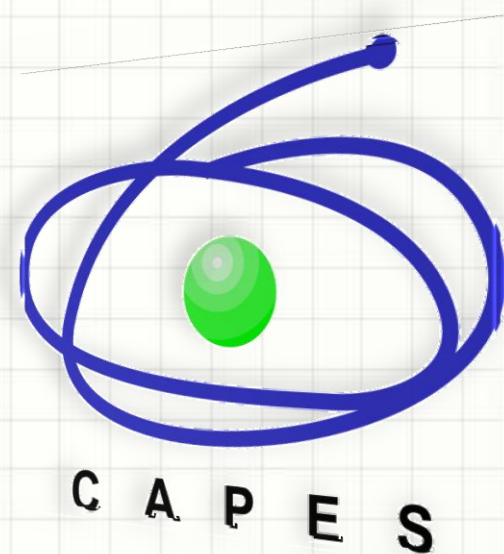
O trabalho tem como objetivo analisar os possíveis ganhos no ensino e aprendizado da Matemática através da utilização de tecnologias.

Neste contexto o ensino da Matemática e suas ramificações não fogem à preocupação de cada vez mais possibilitar um aprendizado que seja efetivo e significativo para seus aprendizes, levando-se em conta que a relação do homem com o mundo não é direta, mas, fundamentalmente, mediada pelos instrumentos (OLIVEIRA, 1995).



- **Materiais e Métodos**
- O Software GeoGebra foi utilizado como ferramenta do Projeto e, anteriormente, no curso de Licenciatura, na Disciplina Matemática no Ensino Fundamental com uso de Tecnologia da Informação I.
- Os alunos da turma de Licenciatura e Bacharelado atuaram como monitores nas aulas práticas realizadas nos laboratórios de informática da FATEC – Ourinhos - SP.

A ferramenta GeoGebra foi utilizada pelos integrantes do projeto CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em parceria com os professores da rede municipal de ensino e FATEC Ourinhos – SP para implementação do Projeto.

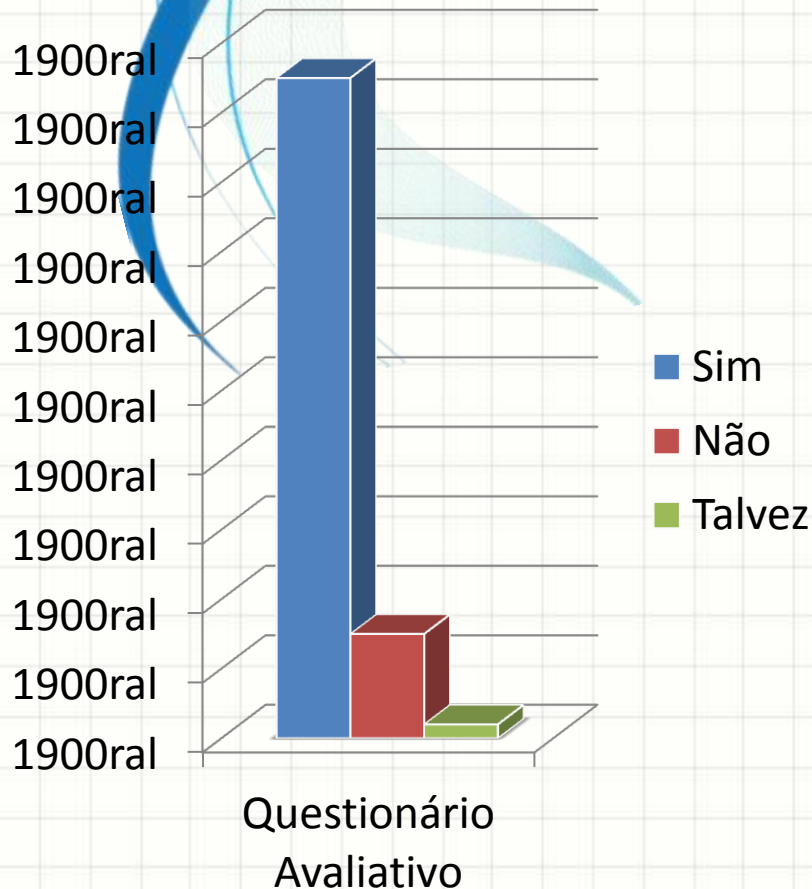


• O Projeto

- O módulo foi realizado entre abril e junho de 2011, num total de 10 encontros com duração de uma hora e meia cada encontro;
- Contamos com a participação de 20 alunos (professores da rede pública de Ourinhos – SP), 12 monitores (alunos da Turma de Licenciatura e Bacharelado da FATEC – Ourinhos) e da professora coordenadora do módulo.



Resultados



- Ao final do projeto os professores participantes efetuaram um questionário avaliativo apresentando suas expectativas sobre o uso da Tecnologia no Ensino da Matemática.
- Os professores responderam algumas perguntas como:
 - Você vai aplicar o software Geogebra em sua sala de aula?
 - A tecnologia pode auxiliar em mudanças no ensino e aprendizado da matemática?
 - O uso da tecnologia é suficiente para garantir um aprendizado efetivo da matemática?
 - Você pretende estabelecer metodologias que utilizem tecnologias no aprendizado da matemática para seus alunos?

• Produção

- Todas as aulas foram filmadas gerando um material multimídia;
- Foi criado um blog - www.softwaregeogebra.blogspot.com - onde foram feitas as atividades, correções, recados e divulgação de eventos.
- Por meio do projeto foi criado um artigo científico apresentado à UNESP – Marília na 10ª Jornada do Núcleo de Ensino de Marília.



• Conclusão



- Por meio de questionários realizados no início e no fim do projeto percebemos que não é a tecnologia que garante a efetivação do aprendizado; ela não é a panaceia que vem salvaguardar o ensino da matemática, mas pode ser um elemento facilitador e motivador do ensino;
- Parceria da Prefeitura Municipal de Ourinhos com a FATEC dando continuidade à capacitação de novos professores da rede municipal;
- Futura continuidade do projeto vinculado à CAPES.



• Referências

- BLOG SOFTWARE GEOGEBRA. Disponível em <http://www.softwaregeogebra.blogspot.com/>
- GEOGEBRA. Disponível em: <http://www.geogebra.org.org/>
- OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio histórico*. São Paulo, Scipione, 1995.
- REIS, M. F. Da revisão da educação tecnológica à base conceptual para uma nova política de educação tecnológica. In: REIS, M. F. *Educação Tecnológica: a montanha pariu um rato?* Porto: Porto Editora. 1995, Cap. 2, p. 37-57.
- RIBEIRO, M. J. B. PONTE J. P. A formação em novas tecnologias e as concepções e práticas dos professores de matemática. *Quadrante*, v. 9, n. 2, p. 2-26, 2000.